

Hum Energia S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente
em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263QU-063-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditoria e
Consultoria Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Hum Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Hum Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 2 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia em 31 de dezembro de 2025, apresenta um excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no montante de R\$ 3.469.631 e R\$ 9.927.415 na controladora e consolidado respectivamente e prejuízo do exercício de R\$ 13.098.958 e R\$ 7.032.365 na controladora e consolidado respectivamente. Portanto existem eventos e condições, que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossa opinião, não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Paulo Alcoforado Cavalcante Neto
Contador CRC 1SP-354.256/O-5

Hum Energia S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	718.035	3.965.039	1.585.648	10.015.941
Contas a receber	6	1.013.137	825.532	1.018.137	872.185
Impostos a recuperar	-	97.508	124.148	287.645	196.617
Outras contas a receber	8	507.049	414.994	6.551.016	6.266.558
Outros ativos	9	254.559	195.252	678.965	4.430.850
Total do ativo circulante		2.590.288	5.524.965	10.121.411	21.782.151
Ativo não circulante					
Contas a receber	6	3.275.010	3.964.322	3.275.010	3.964.322
Partes relacionadas	7	2.633.011	1.137.130	2.573.934	488.995
Outros Ativos - LP	-	-	-	3.958.507	-
Investimentos	10	27.212.709	28.706.013	747.075	-
Imobilizado	11	4.089.071	4.532.573	136.831.829	110.865.200
Intangível	12	1.167	29.228	10.793.162	8.787.927
Total do ativo não circulante		37.210.968	38.369.266	158.179.517	124.106.444
Total do ativo		39.801.256	43.894.231	168.300.928	145.888.595

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hum Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores	13	368.008	280.490	541.685	637.126
Empréstimos e financiamentos	14	4.441.506	1.503.251	15.785.979	4.598.886
Obrigações fiscais	15	516.266	522.357	1.078.805	1.003.309
Obrigações sociais	16	629.769	293.988	631.816	294.071
Outras obrigações a pagar	17	100.059	-	1.982.983	1.539.960
Passivos de arrendamentos	18	4.311	19.033	27.558	45.307
Total do passivo circulante		6.059.919	2.619.119	20.048.826	8.118.659
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	8.489.273	4.567.693	80.120.265	74.678.133
Partes relacionadas	7	16.859.030	15.272.800	3.148.650	2.990.101
Obrigações fiscais	15	-	-	194.446	-
Passivos de arrendamentos	18	502.488	817.866	5.610.073	5.127.638
Total do passivo não circulante		25.850.791	20.658.359	89.073.434	82.795.872
Patrimônio líquido					
	19				
Capital social		6.015.024	6.015.024	6.015.024	6.015.024
Reserva de capital		16.970.308	16.606.919	16.970.308	16.606.919
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.038.000	3.038.000	3.038.000	3.038.000
Ações em tesouraria		(167.754)	(177.116)	(167.754)	(177.116)
Prejuízos acumulados		(17.965.032)	(4.866.074)	(17.965.032)	(4.866.074)
Total do patrimônio líquido		7.890.546	20.616.753	7.890.546	20.616.753
Participação de acionistas não controladores					
		-	-	51.288.122	34.357.312
Total do patrimônio líquido		7.890.546	20.616.753	59.178.668	54.974.065
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		39.801.256	43.894.231	168.300.928	145.888.595

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hum Energia S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	20	1.467.138	1.865.663	28.809.036	14.903.904
(-) Custo dos serviços prestados	21	(834.703)	(408.490)	(7.484.562)	(3.831.324)
Lucro bruto		632.435	1.457.173	21.324.474	11.072.580
		43%	78%	74%	74%
Receitas (despesas) operacionais		(11.644.541)	(2.729.219)	(14.207.030)	(5.961.825)
(-) Despesas comerciais	22	(499.096)	(202.890)	(501.895)	(240.162)
(-) Despesas administrativas	23	(7.500.426)	(3.408.509)	(9.512.381)	(6.899.210)
(+/-) Equivalência patrimonial	10	(3.564.279)	(444.609)	-	-
(+/-) Demais receitas (despesas) operacionais	24	(80.740)	1.326.789	(4.192.754)	1.177.547
Lucro (prejuízo) operacional		(11.012.106)	(1.272.046)	7.117.444	5.110.755
(+) Receitas financeiras		384.792	326.159	444.815	584.604
(-) Despesas financeiras		(2.471.644)	(2.345.564)	(12.918.546)	(3.883.184)
Resultado financeiro líquido	25	(2.086.852)	(2.019.405)	(12.473.731)	(3.298.580)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(13.098.958)	(3.291.451)	(5.356.287)	1.812.175
(-) Imposto de renda e contribuição social	26	-	(70.723)	(1.676.078)	(1.425.394)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(13.098.958)	(3.362.174)	(7.032.365)	386.781
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(13.098.958)	(3.362.174)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	6.066.593	3.748.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hum Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(13.098.958)	(3.362.174)	(7.032.365)	386.781
Outros resultados abrangentes		-		-
Resultado abrangentes dos exercícios	(13.098.958)	(3.362.174)	(7.032.365)	386.781
Atribuído aos acionistas controladores		-	(13.098.958)	(3.362.174)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	6.066.593	3.748.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hum Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Capital social		AFAC	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total controladora	Participação de não controladores	Total
		Capital social integralizado	Capital social a integralizar							
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)		5.806.927	-	1.038.000	(2.942.288)	15.616.590	(1.503.900)	18.015.329	24.387.707	42.403.036
Aumento de capital	19.1	301.414	(301.414)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	19.1	-	208.097	-	-	-	-	208.097	-	208.097
Recebimento de AFAC	19.2	-	-	2.000.000	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000
Constituição de reserva de capital	19.3	-	-	-	-	990.329	-	990.329	-	990.329
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(3.362.174)	(3.362.174)	3.748.955	386.781
Compra de ações em tesouraria	19.5	-	-	-	(134.828)	-	-	(134.828)	-	(134.828)
Venda de ações em tesouraria	19.5	-	-	-	2.900.000	-	-	2.900.000	(2.900.000)	-
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	9.120.650	9.120.650
Saldo em 31 de dezembro de 2024		6.108.341	(93.317)	3.038.000	(177.116)	16.606.919	(4.866.074)	20.616.753	34.357.312	54.974.065
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de capital	19.3	-	-	-	-	363.389	-	363.389	-	363.389
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(13.098.958)	(13.098.958)	6.066.593	(7.032.365)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	9.362	-	-	9.362	-	9.362
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	10.864.217	10.864.217
Saldo em 31 de dezembro de 2025		6.108.341	(93.317)	3.038.000	(167.754)	16.970.308	(17.965.032)	7.890.546	51.288.122	59.178.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hum Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - Método indireto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(13.098.958)	(3.291.451)	(5.356.287)	1.812.175
Ajustes p/reconciliação do resultado ao fluxo de caixa					
Baixa de imobilizado	11	269.025	203.889	567.009	1.380.964
Depreciação direito de uso	11	89.916	12.664	248.693	223.494
Depreciação	11	216.270	115.968	4.071.839	3.417.876
Amortização	12	5.648	1.426	340.289	1.426
Provisão de juros sobre empréstimos	14	2.756.734	2.388.180	24.308.303	2.388.180
Provisão de juros sobre arrendamentos	18	136.115	151.565	926.224	845.777
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.564.279	444.609	-	-
(+/-) Ajustes a valor presente	6	365.046	(311.160)	365.046	(311.166)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado		(5.695.925)	(284.310)	25.471.116	9.758.726
Variação de ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	6	136.661	1.075.891	178.314	1.039.238
Impostos a recuperar	-	26.640	(8.728)	(91.028)	(59.635)
Outras - Contas a receber	-	(92.055)	(314.994)	(284.458)	138.442
Outros ativos	-	(59.307)	(952.932)	(206.622)	(3.591.641)
Fornecedores	-	87.518	224.768	(95.441)	439.883
Obrigações fiscais	-	(6.091)	(3.179)	(109.798)	117.001
Obrigações sociais	-	335.781	48.027	337.745	48.110
Partes relacionadas	-	90.349	7.376.208	(2.680.355)	2.474.115
Outras obrigações a pagar	-	(204.903)	298.545	10.783.821	1.540.071
Total		314.593	7.743.606	7.832.178	2.145.584
Imposto de renda e contribuição social - Pagos	-	-	(68.682)	(1.296.338)	(753.782)
Juros pagos provenientes de arrendamentos	18	(136.115)	(139.848)	(926.224)	(783.656)
Juros pagos provenientes de empréstimos	14	(1.965.252)	(4.301.588)	(8.097.472)	(8.538.057)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		(7.482.699)	2.949.178	22.983.260	1.828.815
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital nas sociedades investidas	10	(7.477.037)	(8.099.645)	(700.000)	-
Dividendos recebidos (pagos) e outras movimentações de investimentos	10	5.406.062	5.457.062	3.234	-
Aquisição de imobilizado	11	(110.287)	(259.794)	(29.850.922)	(58.218.476)
Aquisição de intangível	12	-6.448	(3.694)	(2.374.385)	(8.762.393)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(2.187.710)	(2.906.071)	(32.922.073)	(66.980.869)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de capital	-	9.361	208.097	9.361	208.097
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	2.000.000	-	2.000.000
Compra de ações em tesouraria	-	-	(134.828)	-	(134.828)
Venda de ações em tesouraria	-	-	2.900.000	-	2.900.000
Constituição de reserva de capital	-	363.389	990.329	363.389	990.329
Captação de empréstimos	14	7.447.857	5.401.000	7.447.857	75.920.812
Pagamentos de empréstimos (principal)	14	(1.379.504)	(8.342.416)	(6.275.498)	(8.342.416)
Pagamento de arrendamentos (principal)	18	(17.698)	(15.997)	(36.589)	(39.587)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		6.423.405	3.006.185	1.508.520	73.502.407
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.247.004)	3.049.292	(8.430.293)	8.350.353
Saldo inicial		3.965.039	915.747	10.015.941	1.665.588
Saldo final		718.035	3.965.039	1.585.648	10.015.941
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(3.247.004)	3.049.292	(8.430.293)	8.350.353

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Hum Energia S.A.: (“Hum”, “Companhia” ou “Controladora” e, em conjunto com as suas controladas, “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital fechado oriunda da transformação da Sociedade Empresária Limitada Hum Energia e Empreendimentos Ltda., empresa que, por sua vez, foi resultante da Cisão Parcial da Hum Empreendimentos Ltda. Constituída no dia 05 de maio de 2016, na JUCERGS – Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia é estabelecida na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo, nº 66, Bloco B, Salas 1213-parte e 1214-parte, Flamengo, CEP: 22.210-903. O objeto social da Companhia é prospectar, identificar, estruturar, desenvolver, administrar e operar empreendimentos na área de infraestrutura e energia, bem como participação societária em outras sociedades.

2. Continuidade operacional

A Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 3.469.631 na Controladora e de R\$ 9.927.415 no consolidado. Adicionalmente, a Companhia apresentou prejuízo no exercício corrente no montante de R\$ 13.098.958 (R\$ 3.362.174 em 2024) na controladora e R\$ 7.032.365 (e lucro no montante de R\$ 386.781 em 2024) no consolidado, prejuízos acumulados de R\$ 17.965.032 (R\$ 4.866.074 em 2024) na controladora e o montante de R\$ 17.965.032 (R\$ 4.866.074 em 2024) no consolidado.

A diretoria concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. A Hum possui receita contínua proveniente da geração de energia das usinas das quais é sócia e tem ainda o objetivo de manter a produção de mais de 4.000 MWh mensais, buscando a sua expansão para outros estados do país. Incluímos abaixo uma breve descrição da carteira atual e os próximos passos da Companhia:

a) Da carteira atual

- Carteira atual de mais de 500 clientes;
- Vigência de contratos de longo prazo, com duração de até 10 anos;
- Geração média de 4.000 MWh mensalmente.

b) Das estimativas futuras

- Fechamento de novos clientes em 2026;
- Estimativa de receita ao final de 2026 com média mensal em R\$ 4 milhões e R\$ 48 milhões anual para o modelo de usinas e mais R\$ 6 milhões anuais para novos produtos;
- 12 usinas em funcionamento;
- Geração de mais de 75 MWh e ao fim de 2026 serão mais de 127 MWh em todas as usinas.

3. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

3.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, seguindo a estrutura conceitual das práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme aplicável.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (Nota Explicativa nº 4).

As demonstrações contábeis referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram autorizadas para emissão pela administração em 27 de março de 2026.

3.2. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas. Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre a Companhia e suas controladas. As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento das Controladoras nas suas controladas diretas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas; e
- A data da demonstração contábil das controladas utilizada para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincide com a da Companhia.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

3.3. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As sociedades controladas incluídas na consolidação são as listadas abaixo:

% de Participação em Controladas

Controladas	CNPJ	31/12/2025	31/12/2024
SPE Hum Energia I Ltda.	40.071.324/0001-35	100,00%	100,00%
SPE Hum Energia II Ltda.	42.239.548/0001-39	99,43%	99,43%
HSC Energia Solar Ltda.	44.659.835/0001-23	69,44%	73,06%
HMP Energia Solar Ltda.	45.789.042/0001-91	41,41%	41,41%
Hum Ipanema Solar Ltda.	47.305.667/0001-66	31,55%	31,55%
Mars Energia Solar Ltda.	48.914.555/0001-75	100,00%	100,00%
Wigah Energia Ltda.	48.929.646/0001-84	50,00%	50,00%
HIK Desenv. Geração em Energia Ltda.	48.914.488/0001-99	100,00%	100,00%
Vênus Energia Solar Ltda.	53.666.106/0001-95	100,00%	100,00%
Jupiter Energia Solar Ltda.	53.713.562/0001-49	100,00%	100,00%
Mercure Energia Solar Ltda.	53.926.707/0001-90	100,00%	100,00%
Saturno Energia Solar Ltda.	58.173.867/0001-29	100,00%	100,00%

a) SPE Hum Energia I Ltda.: constituída em 2020, tendo a Companhia como única sócia, possuindo o objeto social de: **(i)** implantar e locar gerador fotovoltaico de energia localizado no município de Mendes/RJ; **(ii)** fornecer manutenção preventiva e corretiva de equipamento de geração de energia solar; **(iii)** implantar, administrar e operar as centrais geradoras, bem como projetos, prestar serviços de consultoria e outros serviços relacionados a energia alternativa, obedecidas as normas legais e regulamentares aplicáveis e esse ramo de atividade, podendo ainda exercer outras atividades direta e indiretamente, no todo ou em parte, vinculadas ao seu propósito específico; e **(iv)** a criação de Sociedade em Conta de Participação a fim de buscar investimentos para implementação de seus projetos.

b) SPE Hum Energia II Ltda.: constituída em 2021, onde a Companhia é sócia com 99,43% do capital, ao qual possui o objeto específico de explorar empresarialmente centrais geradoras fotovoltaicas de energia no Estado do Rio de Janeiro, **(i)** desenvolvendo e implementando projetos e planos de negócios para a instalação, edificação, construção e início de operação de tais estruturas; **(ii)** administrando, operando, alienando e/ou locando tais estruturas; **(iii)** adquirindo a propriedade ou suficiente direito de uso, definitivo ou temporário, de áreas de terra e/ou sobre edificações, urbanas ou rurais, para a realização de tais projetos e negócios; **(iv)** prestando serviços de consultoria técnica e empresarial sobre negócios relativos à geração alternativa de energia; e **(v)** realizando todas as demais atividades necessárias à construção do presente objeto.

c) HSC Energia Solar Ltda.: constituída em 2021, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** administração de obras; **(ii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; **(iii)** serviços de engenharia; e **(iv)** aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

d) HMP Energia Solar Ltda.: constituída em 2022, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** administração de obras; **(ii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; **(iii)** serviços de engenharia; e **(iv)** aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

e) Hum Ipanema Solar Ltda.: constituída em 2022, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** locação, alienação e operação de aparelhos de usos comerciais e industriais e geradores; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores; **(iv)** investimento em outras empresas, seja através de aquisição de quotas ou ações da sociedade, através de contratos para sociais, aquisição de título, aquisição de ativos imobilizados ou qualquer outra forma admitida em direito.

f) Mars Energia Solar Ltda.: constituída em 2023, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** locação, alienação e operação de aparelhos de usos comerciais e industriais e geradores; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores.

g) Wigah Energia Ltda.: constituída em 2022, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** locação, alienação e operação de aparelhos de usos comerciais e industriais e geradores; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores; **(iv)** participação societária e/ou operacionalmente em outras sociedades.

A WIGAH realizou a 2ª Alteração contratual em 19 de dezembro de 2024, conforme segue:

Descrição	Constituição		1ª Alteração		2ª Alteração	
	19/12/2022	%	02/08/2023	%	19/12/2024	%
Hum Energia S. A	1.200.000,00	50,00%	1.200.000	50,00%	3.820.000	50,00%
Minoritários e não controladores	1.200.000,00	50,00%	1.200.000	50,00%	3.820.000	50,00%
Total	2.400.000,00	100,00%	2.400.000	100,00%	7.640.000	100,00%

h) HIK Desenvolvimento e Geração em Energia Ltda.: constituída em 2023, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** locação, alienação e operação de aparelhos de usos comerciais e industriais e geradores; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores; **(iv)** participação societária e/ou operacionalmente em outras sociedades.

i) Vênus Energia Solar Ltda.: constituída em 2024, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores; **(iv)** serviços de engenharia.

j) Jupiter Energia Solar Ltda.: constituída em 2024, com sede social no bairro da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; **(iii)** serviços de engenharia; **(iv) Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.**

k) Mercure Energia Solar Ltda.: constituída em 2024, com sede social no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; **(iii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, turbogeradores e moto geradores.

l) Saturno Energia Solar Ltda.: constituída em 2024, com sede social no bairro da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, tendo por objeto social: **(i)** geração de energia elétrica; **(ii)** fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; **(iii)** Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

3.4. Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. As demonstrações contábeis consolidadas incluem a operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas.

3.5. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a sua moeda de apresentação.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

3.7. Investimentos

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce controle. Controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de uma investida, de forma a obter benefícios de suas atividades. Esse controle é caracterizado quando o Companhia possui poder sobre a investida, está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de usar seu poder para afetar esses retornos.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação proporcional na movimentação das reservas pós-aquisição é reconhecida no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Consolidado	Taxa anual
Máquinas e equipamentos	10%
Infraestrutura	10%
Montagem eletromecânica	4%
Usina	4%
Obras civis	4%
Móveis e utensílios	10%
Engenharia	3,33%
Geradores	3,33%
Veículos	20%
Equipamento de informática	20%
QGBT e blindada	3,57%
Monitoramento e segurança	4%
Transformadores	2,86%
Módulos e componentes	4%
Inversores	10%
Eletrocentro	4%

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. A norma determina que todos os arrendamentos e seus correspondentes direitos e obrigações contratuais deverão ser reconhecidos no balanço patrimonial. Ainda, segundo a norma, estão isentos de reconhecimento os arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e cujo ativo subjacente é de baixo valor. Também estão fora do escopo da norma contratos nos quais a contraprestação tem base em valores variáveis. Para os arrendamentos isentos ou fora do escopo da norma, a Companhia realizou o reconhecimento como despesa no resultado do exercício, conforme incorridas.

Para cada contrato de arrendamento, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e passivo de arrendamento. O ativo de direito de uso é reconhecido na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso da Companhia. Inicialmente, o ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, e posteriormente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O passivo de arrendamento é composto pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos ou fixos em essência, que seriam pagamentos mínimos acordados com o arrendador. Ao calcular o passivo de arrendamento, a Companhia utilizou a sua taxa incremental de empréstimos, a qual foi aplicada nominalmente para desconto dos fluxos de pagamento. Os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidos na demonstração do resultado de acordo com o período do contrato.

3.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: **(i)** a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** o valor possa ser estimado com segurança.

3.13. Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo, bem como aqueles de curto prazo quando o efeito for considerado relevante, são ajustados a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado com base em taxas de desconto que refletem, na melhor estimativa da administração, o valor temporal do dinheiro, bem como os riscos específicos relacionados aos ativos e passivos. Este procedimento visa atender às determinações do CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente, promovendo a adequada mensuração dos fluxos de caixa futuros associados a ativos financeiros, passivos financeiros e outros ativos ou passivos com substância financeira relevante. O efeito do reconhecimento do ajuste a valor presente é apropriado no resultado financeiro, na linha de despesas ou receitas financeiras.

3.14. Capitalização de juros

Os encargos financeiros diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis — aqueles que necessariamente levam um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda — são capitalizados como parte do custo desses ativos. A capitalização dos juros ocorre durante o período em que os gastos com o ativo estão sendo incorridos, as atividades necessárias para prepará-lo estão em andamento e até que o ativo esteja substancialmente pronto para uso pretendido ou venda, conforme diretrizes do CPC 20 – Custos de Empréstimos. Os demais encargos financeiros que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

3.15. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: **(i)** o valor da receita pode ser mensurado com segurança; **(ii)** é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e **(iii)** critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.16. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia fez a opção de enquadramento em regime tributários diferentes, incluindo o lucro real e o lucro presumido e, conforme suas atividades operacionais, faturamento e enquadramento fiscal individual.

As entidades enquadradas no lucro presumido apuram IRPJ e CSLL com base em percentuais predefinidos sobre a receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação, conforme legislação vigente. A provisão para imposto de renda corrente é constituída a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (base de cálculo tributável), quando aplicável. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável (base de cálculo tributável).

3.17. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou no vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

b) Ativos financeiros

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mensuradas ao custo amortizado, devido à natureza de curto prazo e alta liquidez.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados na categoria de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas baixam seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

3.18. Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações de normas que entrarão em vigor a partir de janeiro de 2026

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: A norma permite a entidades elegíveis aplicar requisitos de divulgação reduzidos, enquanto mantêm os requisitos de reconhecimentos, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, a entidade deve ser controlada conforme o IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não ter responsabilidade pública e ser controlada por uma empresa que prepare demonstrações financeiras em conformidade com os IFRS.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A principal premissa relativa à fonte de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, é:

a) Vida útil dos bens do imobilizado: a vida útil estimada dos bens do imobilizado é revisada anualmente com base na expectativa de realização de cada item, no final de cada exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

b) Taxa de desconto a valor presente: diversas mensurações exigem o uso de fluxos de caixa futuros descontados, como no caso de contratos de arrendamento (CPC 06 (R2)).

A escolha da taxa de desconto envolve julgamentos relevantes, pois deve refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos específicos ao ativo ou passivo. Pequenas variações nessa taxa podem impactar significativamente o valor presente calculado. A Companhia utiliza taxas livre de risco ajustadas por prêmio de risco, com base em *benchmarks* de mercado e curvas de juros futuras, conforme aplicável.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos bancários em conta corrente	157	39	275.432	157
Aplicações financeiras (i)	717.878	3.965.000	1.310.216	10.015.784
Total	718.035	3.965.039	1.585.648	10.015.941

(i) As aplicações financeiras mantidas pelo Grupo têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários e por participações em cotas de fundos de renda fixa não exclusivos, com remuneração alvo de, aproximadamente, 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (aproximadamente 99% do DI em 2024), prontamente resgatáveis e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Os certificados de depósitos bancários, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	1.013.137	825.532	1.018.137	872.185
Ativo não circulante (i)	3.848.690	4.903.048	3.848.690	4.903.048
(-) AVP longo prazo	(573.680)	(938.726)	(573.680)	(938.726)
Total	4.288.147	4.789.854	4.293.147	4.836.507
Ativo circulante	1.013.137	825.532	1.018.137	872.185
Ativo não circulante	3.275.010	3.964.322	3.275.010	3.964.322
Total	4.288.147	4.789.854	4.293.147	4.836.507

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aging				
A vencer em 30 dias	253.285	206.383	254.535	218.046
A vencer em 60 dias	253.284	206.383	254.534	218.046
A vencer em 90 dias	253.284	206.383	254.534	218.046
A vencer em 120 dias	253.284	206.383	254.534	218.047
A vencer em acima de 365 dias	3.275.010	3.964.322	3.275.010	3.964.322
Total	4.288.147	4.789.854	4.293.147	4.836.507

(i) As contas a receber de longo prazo refere-se aos contratos de venda de equipamento de geração de energia fotovoltaica, que possuem prazo médio de recebimento de 120 meses. A taxa utilizada do ajuste a valor presente tem como fundamento e premissa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado conforme cláusula contratual no caso do IGPM (Índice Geral de Preços – Mercado) ser negativo no período calculado. A Companhia efetuou o cálculo do ajuste valor presente, considerando a taxa de desconto em 31 de dezembro de 2025 é de 4,26% a.a.

7. Partes relacionadas

A composição das transações com partes relacionadas é a seguinte:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo				
SPE Hum Energia I	102.300	63.800	-	-
SPE Hum Energia II	401.500	401.500	290.969	75.706
Hum Ipanema Solar	560.090	385.304	329.520	72.987
HSC Energia Solar Ltda.	-	-	409.018	90.559
HMP Energia Solar	-	-	793.214	135.150
SPE Wigah Energia	-	-	553.663	95.593
HIK Energia Solar	488.555	-	-	1.000
Mars Energia Solar	-	-	-	1.000
Jupiter Energia Solar	-	-	81.676	-
Venus Energia Solar	712.018	-	-	-
Subtotal	2.264.463	850.604	2.458.060	471.995
Mútuo - Terceiros				
SPE II SCP	366.048	272.026	76.874	-
Associação Sabia	-	12.000	34.000	12.000
Consórcio Hum Energia Sustentável	2.500	2.500	5.000	5.000
Subtotal	368.548	286.526	115.874	17.000
Total	2.633.011	1.137.130	2.573.934	488.995

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo				
SPE Hum Energia II	569.133	423.124	-	-
Hum Ipanema Solar	1.382.867	963.475	76.974	-
HSC Energia Solar Ltda.	3.209.301	2.684.331	-	-
Mars Energia	6.857.435	7.069.365	-	-
HMP Energia Solar	1.377.777	1.470.277	-	-
Wigah Energia	434.517	122.228	-	-
HIK Energia Solar	488.000	-	-	-
Subtotal	14.319.030	12.732.800	76.974	-
Mútuo - Terceiros				
SPE II SCP	-	-	-	101
SCP Wigah 3 - Chronos	-	-	81.676	-
Hildo Francisco Henz	2.540.000	2.540.000	2.540.000	2.540.000
Sócios	-	-	450.000	450.000
Subtotal	2.540.000	2.540.000	3.071.676	2.990.101
Total	16.859.030	15.272.800	3.148.650	2.990.101

A Companhia não estabeleceu juros, ou, vencimentos, sobre os valores a receber e a pagar.

Empréstimos (*)	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos de acionistas	401.000	401.000	401.000	401.000
Mútuos - pessoa física	1.076.470	190.740	1.076.470	190.740
Total	1.477.470	591.740	1.477.470	591.740

(*) Saldo apresentado no grupo Empréstimos e financiamentos – Vide Nota Explicativa nº 14.

Remuneração da administração

Órgão	Controladora					
	2025			2024		
	Número de membros	Fixa	Total	Número de membros	Fixa	Total
Diretoria Executiva	3	958.286	958.286	3	616.248	616.248
Total da remuneração	3	958.286	958.286	3	616.248	616.248

8. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento para futuras aquisições - Ipanema	-	-	-	460.000
Direitos creditórios a receber - HIK (i)	-	-	2.802.038	2.802.038
Conta corrente - Hibisco (ii)	-	-	-	1.951.908
Contas a receber - Usina Massambara	314.994	314.994	314.994	-
Direitos creditórios a receber - Mars (i)	-	-	3.091.929	952.612
Adiantamento para futuras aquisições	100.000	100.000	100.000	100.000
Consórcio - direitos de cessão de cotas (iii)	92.055	-	92.055	-
Venda de cotas Chronos - Jupiter	-	-	150.000	-
Total	507.049	414.994	6.551.016	6.266.558

(i) Referem-se aos valores a serem disponibilizados pela securitizadora, através de captação de empréstimos mediante Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

(ii) Referem-se a valores da usina Hibisco que só obteve o CNPJ em 2025. Em 2024, devido à ausência do CNPJ da SCP Hibisco, todos os valores referentes a construção da usina eram alocados em conta corrente dentro da sua ostensiva (SPE Wigah).

(iii) Referem-se a valores pagos de consórcio ao longo do ano de 2025, cujo ainda estão pendentes de lances ou contemplação.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos a funcionários	2.911	21.146	2.911	21.146
Seguros a apropriar	87.100	12.867	498.281	272.694
Adiantamento a fornecedores (i)	164.548	159.943	177.773	4.135.714
Adiantamento - Despesa de viagem	-	1.247	-	1.247
Despesas antecipadas	-	49	-	49
Total	254.559	195.252	678.965	4.430.850

(i) Valores pagos pelas controladas a terceiros, a Companhia está aguardando emissão das notas fiscais para baixar a conta de adiantamento a fornecedores.

10. Investimentos**a) Informações das controladas**

31/12/2025						
Empresa	%	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência
SPE Hum Energia I	100,00%	4.162	104.504	(100.342)	(40.129)	(40.129)
SPE Hum Energia II	99,43%	2.588.665	1.188.665	1.400.000	80.993	80.531
HSC Energia Solar	69,44%	9.041.073	491.073	8.550.000	893.458	620.417
HMP Energia Solar	41,41%	27.142.318	1.542.318	25.600.000	5.278.597	2.185.867
Hum Ipanema Solar	31,55%	8.560.894	1.015.121	7.545.773	1.057.913	333.772
HIK Desenvolvimento	100,00%	9.925.603	8.847.868	1.077.736	(79.756)	(79.756)
Wigah Energia	50,00%	11.726.265	1.285.362	10.440.903	782.048	391.024
Mars Energia	100,00%	66.050.803	66.849.828	(799.025)	(5.752.746)	(5.752.746)
Vênus Energia	100,00%	13.734.661	12.769.707	964.954	(1.070.061)	(1.070.061)
Jupiter Energia	100,00%	536.862	30	536.832	(167.668)	(167.668)
Mercure Energia	100,00%	749	17	732	(11.109)	(11.109)
Saturno Energia	100,00%	579	-	579	(54.421)	(54.421)
Total		149.312.634	94.094.493	55.218.142	917.119	(3.564.279)

31/12/2024						
Empresa	%	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência
SPE Hum Energia I	100,00%	3.750	63.963	(60.213)	(24.968)	(24.968)
SPE Hum Energia II	99,43%	2.455.099	870.790	1.584.309	148.515	147.668
HSC Energia Solar	73,06%	8.517.725	519.392	7.998.333	921.122	672.972
HMP Energia Solar	41,41%	28.219.123	1.468.246	26.750.877	4.725.157	1.956.688
Hum Ipanema Solar	31,55%	8.184.107	794.878	7.389.230	1.027.874	324.294
HIK Desenvolvimento	100,00%	8.424.057	7.266.565	1.157.492	(411.838)	(411.838)
Wigah Energia	50,00%	5.609.729	798.886	4.810.843	33.766	16.883
Mars Energia	100,00%	64.400.192	59.676.471	4.723.721	(2.097.163)	(2.097.163)
Vênus Energia	100,00%	9.836.708	10.365.694	(528.986)	(1.028.986)	(1.028.986)
Mercure Energia	100,00%	841	-	841	(159)	(159)
Total		135.651.331	81.824.885	53.826.447	3.293.320	(444.609)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

b) Movimentação dos investimentos

Descrição	SPE I	SPE II	HSC	HMP	Ipanema	HIK	Wigah	Mars	Vênus	Júpiter	Mercurio	Saturno	Total
Saldo em 31/12/2023 (reapresentado)	(35.244)	1.304.329	5.970.254	10.761.215	1.781.654	1.227.824	1.192.149	848.745	-	-	-	-	23.050.926
Resultado de equivalência patrimonial	(24.968)	147.668	672.972	1.956.688	324.294	(411.838)	16.883	(2.097.163)	(1.028.986)	-	(159)	-	(444.609)
Aporte de investimentos	-	-	-	-	-	341.506	1.285.000	5.972.139	500.000	-	1.000	-	8.099.645
Distribuição de dividendos desproporcional (vide Nota Explicativa nº 24) (i)	-	(197.296)	(161.727)	678.582	534.143	-	20.256	-	-	-	-	-	873.958
Distribuição de dividendos	-	(440.792)	(1.156.120)	(3.161.223)	(625.313)	-	(73.614)	-	-	-	-	-	(5.457.062)
Dividendos pagos a maior (ii)	-	293.123	554.273	907.001	413.731	-	122.228	-	-	-	-	-	2.290.356
Outras movimentações	-	468.246	(36.070)	(64.725)	(97.207)	-	22.555	-	-	-	-	-	292.799
Saldo em 31/12/2024	(60.212)	1.575.278	5.843.582	11.077.538	2.331.302	1.157.492	2.585.457	4.723.721	(528.986)	-	841	-	28.706.013
Resultado de equivalência patrimonial	(40.129)	80.531	620.417	2.185.867	333.772	(79.756)	391.024	(5.752.746)	(1.070.061)	(167.668)	(11.109)	(54.421)	(3.564.279)
Aporte de investimentos	-	90.496	136.152	-	658.703	-	3.027.186	230.000	2.564.000	704.500	11.000	55.000	7.477.037
Distribuição de dividendos	-	(409.798)	(1.308.163)	(2.185.867)	(773.188)	-	(1.168.565)	-	-	-	-	-	(5.845.581)
Dividendos pagos a maior (ii)	-	329.267	687.746	-	439.416	-	777.541	-	-	-	-	-	2.233.970
Outras movimentações	-	(273.754)	(42.614)	(476.578)	(609.314)	-	(392.191)	-	-	-	-	-	(1.794.451)
Saldo em 31/12/2025	(100.341)	1.392.020	5.937.120	10.600.960	2.380.691	1.077.736	5.220.452	(799.025)	964.953	536.832	732	579	27.212.709

(i) A Companhia efetua a distribuição desproporcional de dividendos conforme estabelecido em contrato.

(ii) A Companhia recebeu dividendos a maior nos exercícios de 2025 e de 2024. Considerando que o montante recebido poderá vir a ser restituído ou compensado futuramente, a Companhia reclassificou o valor excedente como “Dividendos recebidos a maior” no passivo – partes relacionadas, caracterizando uma obrigação a regularizar, até que haja deliberação formal sobre o tema. A administração da Companhia pretende submeter o tema à deliberação em assembleia de sócios no exercício de 2026, com o objetivo de formalizar o tratamento a ser adotado quanto à regularização ou eventual restituição do montante recebido em excesso. Até a data de encerramento das presentes demonstrações contábeis, não houve manifestação formal da investida ou ajuste contratual, razão pela qual o tratamento contábil foi efetuado com base nas práticas técnicas vigentes e na prudência contábil.

Saldo de investimentos consolidado; no fim do ano de 2025 existem saldo de Investimentos contantes em controladas (SPE) com SCP no total de R\$ 747.075:

- Hum Ipanema Solar: R\$ 449.009 (Participação de 9,30% na SPE Hum Energia II Ltda – SCP 09/21)
- Júpiter Energia Solar Ltda: R\$ 298.066 (Participação de 2% na Wigah Energia Ltda SCP 3 - Chronos)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

11. Imobilizado

Controladora	Taxa anual de depreciação	31/12/2023 (Reapre- -sentado)	Aquisições	Transfe- -rência	Conversão CPC Full	Adição/ Remen- -suração IFRS 16	Baixas	(-) Depre- -ciação	31/12/2024	Aquisições	Outros	Baixas	(-) Depre- -ciação	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	4%	3.831.634	-	(3.831.634)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação máquinas e equipamentos	-	(1.811.676)	-	1.811.676	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	16.309	23.404	-	-	-	(4.487)	35.226	7.690	-	-	(4.337)	38.579
Usina - Em construção	-	-	1.499	(1.499)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiant. p/ aquisição de imob.	-	-	-	203.889	-	-	(203.889)	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montagem eletromecânica	4%	-	-	100.250	-	-	-	(7.222)	93.028	-	-	-	(4.010)	89.018
Usina	4%	-	-	1.610.031	-	-	-	(64.401)	1.545.630	-	-	-	(69.895)	1.475.735
Obras civis	4%	-	-	82.690	-	-	-	(6.073)	76.617	-	-	-	(3.307)	73.310
Móveis e utensílios	10%	-	10.006	(306)	-	-	-	(40)	9.660	-	-	-	(970)	8.690
Veículos	20%	-	231.980	-	-	-	-	(28.473)	203.507	97.000	-	-	(65.796)	234.711
Capitalização de juros	4%	448.344	-	-	1.375.325	-	-	(5.220)	1.818.449	-	-	-	(67.727)	1.750.722
Imóveis - Arrendamentos	4%	741.596	-	-	-	20.068	-	(12.664)	749.000	-	21.422	(269.025)	(89.916)	411.481
Módulos e componentes	4%	-	-	1.499	-	-	-	(43)	1.456	5.597	-	-	(228)	6.825
Total		3.209.898	259.794	-	1.375.325	20.068	(203.889)	(128.632)	4.532.573	110.287	21.422	(269.025)	(306.186)	4.089.071

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Consolidado	Taxa anual de depreciação	31/12/2023 (Reapre-sentado)	Aquisições	Transfe-rência	Conversão CPC Full	Adição/ Remen-suração IFRS 16	Baixas	(-) Depre-ciação	31/12/2024	Aquisições	Transfe-rência	Baixas	(-) Depre-ciação	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	4%	47.725.306	-	(47.725.306)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação														
máquinas e equipamentos	-	(2.947.767)	-	2.947.767	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	23.401	53.288	-	-	-	(9.965)	66.724	79.170	58.480	-	(19.934)	184.440
Usina - Em construção	-	-	4.306.412	(4.306.412)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiant. p/ aquisição de imob.														
aquisição de imob.	-	-	-	330.964	-	-	(330.964)	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	10%	-	45.961	73.537	-	-	-	(3.187)	116.311	-	-	-	(4.780)	111.531
Montagem eletromecânica	4%	-	8.338.518	(95.567)	-	-	-	(112.712)	8.130.239	1.603.556	-	-	(308.789)	9.425.006
Usina	4%	-	1.829.456	47.075.081	-	-	-	(2.884.449)	46.020.088	-	-	-	(1.947.851)	44.072.237
Obras civis	4%	-	753.069	75.539	-	-	-	(20.041)	808.567	1.483.355	-	-	(38.822)	2.253.100
Móveis e utensílios	10%	-	16.447	-	-	-	-	(40)	16.407	10.480	-	-	(2.261)	24.626
Engenharia	3%	-	15.090.132	521.109	-	-	-	(79.851)	15.531.390	9.402.827	-	-	(533.418)	24.400.799
Geradores	3%	-	22.059.693	-	-	-	-	(175.199)	21.884.494	9.894.713	-	-	(692.956)	31.086.251
Veículos	20%	-	231.980	-	-	-	-	(28.473)	203.507	97.000	-	-	(65.796)	234.711
Terrenos	-	-	560.000	1.050.000	-	-	(1.050.000)	-	560.000	-	-	-	-	560.000
Equipamento de informática														
de informática	20%	-	51.757	-	-	-	-	-	51.757	6.723	(58.480)	-	-	-
Capitalização de juros	4%	448.343	-	-	7.441.983	-	-	(72.500)	7.817.826	2.370.305	-	-	(257.306)	9.930.825
Imóveis - Arrendamentos	4%	3.453.699	-	-	-	1.547.493	-	(223.494)	4.777.698	1.003.248	-	(462.280)	(248.693)	5.069.973
QGBT e Blindada	4%	-	2.036.046	-	-	-	-	(12.909)	2.023.137	1.626.995	-	-	(83.892)	3.566.240
Monitoramento e segurança														
e segurança	4%	-	129.696	-	-	-	-	(1.239)	128.457	176.015	-	-	(7.822)	296.650
Transformadores	3%	-	111.725	-	-	-	-	(799)	110.926	1.011.918	-	-	(11.770)	1.111.074
Módulos e componentes	4%	-	2.409.569	-	-	-	-	(14.964)	2.394.605	1.991.197	-	(104.729)	(87.050)	4.194.023
Inversores	10%	-	46.400	-	-	-	-	(1.547)	44.853	-	-	-	(4.640)	40.213
Eletrocentro	4%	-	178.214	-	-	-	-	-	178.214	96.668	-	-	(4.752)	270.130
Total		48.679.582	58.218.476	-	7.441.983	1.547.493	(1.380.964)	(3.641.370)	110.865.200	30.854.170	-	(567.009)	(4.320.532)	136.831.829

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Softwares	-	21.164	1.800	21.164
Marcas e patentes	6.448	17.052	6.448	17.051
Custos com licenciamento e regulação (i)	-	-	11.124.837	8.758.700
Custo	6.448	38.216	11.133.085	8.796.915
(-) Amortização acumulada - Softwares	-	(8.988)	(240)	(8.988)
(-) Amortização acumulada - Marcas e Patentes	(5.281)	-	(5.281)	-
(-) Amortização acumulada - Custos com licenciamento e regulação	-	-	(334.402)	-
Total	1.167	29.228	10.793.162	8.787.927

(i) A fim de possibilitar a energização da Usina, a Companhia realizou alguns gastos, entre eles: custos com licenças para funcionamento, taxas administrativas, parecer de acesso, cessão de direitos. A amortização desses valores foi iniciada no momento da energização da usina, ocorrida em 2025, e será realizada ao longo do prazo do contrato de arrendamento.

Controladora	Taxa anual	31/12/2023	Aquisições	(-) Amortização	31/12/2024	Aquisições	(-) Amortização	Baixas	31/12/2025
Softwares	20%	5.796	3.694	(1.426)	8.064	-	(367)	(7.697)	-
Marcas e patentes	10%	21.164	-	-	21.164	6.448	(5.281)	(21.164)	1.167
Total		26.960	3.694	(1.426)	29.228	6448	(5.648)	(28.861)	1.167
Consolidado	Taxa anual	31/12/2023	Aquisições	(-) Amortização	31/12/2024	Aquisições	(-) Amortização	Baixas	31/12/2025
Softwares	20%	5.796	3.694	(1.426)	8.064	1.800	(607)	(7.697)	1.560
Marcas e patentes	10%	21.164	-	-	21.164	6.448	(5.281)	(21.164)	1.167
Custos com licenciamento e regulação	4%	-	8.758.699	-	8.758.699	2.366.137	(334.401)	-	10.790.435
Total		26.960	8.762.393	(1.426)	8.787.927	2.374.385	(340.289)	(28.861)	10.793.162

13. Fornecedores

Este grupo de contas está composto por saldos a pagar a diversos fornecedores para administração e execução dos projetos relacionados à operação de energia.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	368.008	280.490	541.685	637.126
Total	368.008	280.490	541.685	637.126

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Capital de giro	11.453.309	5.479.204	-	-
Empréstimo CRI (i)	-	-	95.182.739	78.685.279
Empréstimos de acionistas (Nota Explicativa nº 7)	401.000	401.000	401.000	401.000
Mútuos - pessoa física (Nota Explicativa nº 7)	1.076.470	190.740	1.076.470	190.740
Total	12.930.779	6.070.944	96.660.209	79.277.019
Circulante	4.441.506	1.503.251	14.590.527	4.598.886
Não circulante	8.489.273	4.567.693	82.069.682	74.678.133
Total	12.930.779	6.070.944	96.660.209	79.277.019

(i) Nos termos da cláusula 7.6 do Contrato, após o encerramento do Período de Carência, a HIK, a Mars Energia e a Venus estabelecerão, em conjunto com a securitizadora, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), cujo cumprimento deverá ocorrer a partir de março de 2026, correspondente a 12 (doze) meses após o término do referido período de carência.

Controladora - 2025

Banco/mutante	Tipo	Garantias	Valor de contratação	Data de início	Data fim	Nº parcelas pagas/total	Taxa	Saldo em 31/12/2025
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	2.045.000	06/05/2021	07/04/2025	48/48	6,760% a.a. + 100% DI	9.000
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	7.160.000	30/05/2022	03/05/2027	60/60	3,893% por 360 dias	32.000
Itaú	Giro FGI - Pré-fixada Price	FGI	2.045.000	28/11/2023	28/04/2027	42/42	1,4% a.m.	9.000
Itaú	Giro FGI	FGI	1.500.000	19/10/2026	17/09/2030	00/48	20,94% a.a.	1.583.297
Laura Lopes de Oliveira	Mútuo Com Pessoa Física	-	402.000	07/05/2021	30/06/2027	40/60	IPCA + 6% a.a.	123.613
BRABESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	2.000.000	11/03/2025	10/08/2028	10/42	18,57% a.a.	1.827.642
BRABESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	3.000.000	21/11/2024	19/04/2028	14/42	18,43% a.a.	2.553.243
BRABESCO	Capital de Giro	Avalistas	4.000.000	22/09/2025	22/02/2029	04/42	24,79% a.a.	4.358.560
BRABESCO	Capital de Giro	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	995.000	19/09/2025	22/07/2030	04/59	18,16% a.a.	1.080.566
MGP	Empréstimos a Acionistas	-	401.000	07/05/2021	30/06/2027	16/60	6% a.a.+ IPCA	401.000
ERICA EICKHOFF HENZ	Mútuo Com Pessoa Física	-	952.858	31/07/2025	-	-		952.858
Total			24.500.858					12.930.779

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Controladora - 2024

Banco/mutuable	Tipo	Garantias	Valor de contratação	Data de início	Data fim	Nº parcelas pagas/total	Taxa	Saldo em 31/12/2024
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	2.045.000	06/05/2021	07/04/2025	48/48	6,760% a.a. + 100% DI	9.000
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	7.160.000	30/05/2022	03/05/2027	60/60	3,893% por 360 dias	32.000
Itaú	Giro FGI - Pré-fixada Price	FGI	2.045.000	28/11/2023	28/04/2027	42/42	1,4% a.m.	9.000
Laura Lopes de Oliveira	Mútuo Com Pessoa Física	-	402.000	07/05/2021	30/06/2027	28/60	IPCA + 6% a.a.	190.740
BRDESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	2.000.000	11/03/2025	10/08/2028	00/42	18,57% a.a.	2.036.769
BRDESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	3.000.000	21/11/2024	19/04/2028	02/42	18,43% a.a.	3.392.435
MGP	Empréstimos a Acionistas	-	401.000	07/05/2021	30/06/2027	16/60	6% a.a.+ IPCA	401.000
Total	-	-	19.053.000	-	-	-	-	6.070.944

Consolidado - 2025

Banco/mutuable	Tipo	Garantias	Valor de contratação	Data de início	Data fim	Nº parcelas pagas/total	Taxa	Saldo em 31/12/2025
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	2.045.000	06/05/2021	07/04/2025	48/48	6,760% a.a. + 100% DI	9.000
Itaú	Giro CDI - Flex - DS	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	7.160.000	30/05/2022	03/05/2027	60/60	3,893% por 360 dias	32.000
Itaú	Giro FGI - Pré-fixada Price	FGI	2.045.000	28/11/2023	28/04/2027	42/42	1,4% a.m.	9.000
Itaú	Giro FGI	FGI	1.500.000	19/10/2026	17/09/2030	00/48	20,94% a.a.	1.583.297
Laura Lopes de Oliveira	Mútuo Com Pessoa Física	-	402.000	07/05/2021	30/06/2027	40/60	IPCA + 6% a.a.	123.613
BRDESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	2.000.000	11/03/2025	10/08/2028	10/42	18,57% a.a.	1.827.642
BRDESCO	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC Nº	Avalistas	3.000.000	21/11/2024	19/04/2028	14/42	18,43% a.a.	2.553.243
BRDESCO	Capital de Giro	Avalistas	4.000.000	22/09/2025	22/02/2029	04/42	24,79% a.a.	4.358.560
BRDESCO	Capital de Giro	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	995.000	19/09/2025	22/07/2030	04/59	18,16% a.a.	1.080.566
MGP	Empréstimos a Acionistas	-	401.000	07/05/2021	30/06/2027	16/60	6% a.a.+ IPCA	401.000
ERICA EICKHOFF HENZ	Mútuo Com Pessoa Física	-	952.858	31/07/2025	-	-	-	952.858
Canal Securitizadora	CRI - Crédito de Recebíveis Imobiliários	-	88.000.000	26/02/2024	27/02/2034	22/120	9,80% remuneração all-in	83.729.430
Total			112.500.858					96.660.209

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Consolidado – 2024

Banco/mutuante	Tipo	Garantias	Valor de contratação	Data de início	Data fim	Nº parcelas pagas/total	Taxa	Saldo em 31/12/2024
Santander	Giro PEAC - FGI (a)	FGI	1.000.000	26/08/2022	26/08/2025	36/36	1,75% a.m.	-
Santander	Giro Parc CDI (a)	Avalistas	1.000.000	26/08/2022	26/08/2025	36/36	1,75% a.m.	-
Itaú	Giro CDI - Flex - DS (a)	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	2.045.000	06/05/2021	07/04/2025	48/48	6,760% a.a. + 100% DI	50.000
Itaú	Giro CDI - Flex - DS (a)	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	7.160.000	30/05/2022	03/05/2027	60/60	3,893% por 360 dias	-
Itaú	Giro FGI - Pré-fixada Price (a)	FGI	2.045.000	28/11/2023	28/04/2027	42/42	1,4% a.m.	-
Laura Lopes de Oliveira	Mútuo Com Pessoa Física	-	402.000	07/05/2021	30/06/2027	28/60	IPCA + 6% a.a.	190.740
Bradesco	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC N°	Avalistas	2.000.000	11/03/2025	10/08/2028	00/42	18,57% a.a.	2.036.769
Bradesco	CRI - Capital de Giro Aval - FGI/PEAC N°	Avalistas	3.000.000	21/11/2024	19/04/2028	02/42	18,43% a.a.	3.392.435
MGP	Empréstimos a Acionistas	-	401.000	07/05/2021	30/06/2027	16/60	6% a.a.+ IPCA	401.000
Canal Securitizadora	CRI - Crédito de Recebíveis Imobiliários	-	88.000.000	26/02/2024	27/02/2034	0/120	9,80% remuneração all-in	73.206.075
Total	-	-	107.053.000	-	-	-	-	79.277.019

Movimentação controladora em 2025

Banco/mutuante	Saldo em 31/12/2024	Captação de recursos	Pagamentos principal	Juros apropriados (i)	Pagamentos juros	Saldo em 31/12/2025	Passivo circulante	Passivo não circulante
Itaú 764773525	50.000	-	-	-	-	50.000	50.000	-
Itaú	-	1.500.000,00	-	83.297	-	1.583.297	182.222	1.401.075
Laura Lopes De Oliveira	190.740	-	(67.128)	-	-	123.612	67.298	56.314
Bradesco	2.036.769	-	(230.730)	739.638	(718.035)	1.827.642	589.021	1.238.621
Bradesco	3.392.435	-	(817.589)	498.374	(519.977)	2.553.243	969.240	1.584.003
Bradesco	-	4.000.000	(230.269)	1.236.111	(647.281)	4.358.561	1.059.382	3.299.179
Bradesco	-	995.000	(33.788)	199.314	(79.959)	1.080.567	170.486	910.081
Empréstimos a acionistas	401.000	-	-	-	-	401.000	401.000	-
ERICA EICKHOFF HENZ	-	952.857	-	-	-	952.857	952.857	-
Total	6.070.944	7.447.857	(1.379.504)	2.756.734	(1.965.252)	12.930.779	4.441.506	8.489.273

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Movimentação consolidado em 2025

Banco/mutuante	Saldo em 31/12/2024	Captação de recursos	Pagamentos principal	Juros apropriados (i)	Pagamentos juros	Saldo em 31/12/2025	Passivo circulante	Passivo não circulante
Itaú 764773525	50.000	-	-	-	-	50.000	50.000	0
Itaú	-	1.500.000	-	83.297	-	1.583.297	182.222	1.401.075
Sócios pessoa física	190.740	952.857	(67.128)	-	-	1.076.469	1.020.155	56.314
Bradesco	2.036.769	-	(230.730)	739.638	(718.035)	1.827.642	589.021	1.238.621
Bradesco	3.392.435	-	(817.589)	498.374	(519.977)	2.553.243	969.240	1.584.003
Bradesco	-	4.000.000	(230.269)	1.236.111	(647.281)	4.358.561	1.059.382	3.299.179
Bradesco	-	995.000	(33.788)	199.314	(79.959)	1.080.567	170.486	910.081
Canal Securitizadora (ii)	73.206.075	-	(4.895.994)	21.551.569	(6.132.220)	83.729.430	10.149.021	73.580.409
Empréstimos a Acionistas	401.000	-	-	-	-	401.000	401.000	-
Total	79.277.019	7.447.857	(6.275.498)	24.308.303	(8.097.472)	96.660.209	14.590.527	82.069.682

Movimentação controladora em 2024

Banco/mutuante	Saldo em 31/12/2023	Captação de recursos	Pagamentos principal	Juros apropriados (i)	Pagamentos juros	Saldo em 31/12/2024	Passivo circulante	Passivo não circulante
Itaú 764773525	5.358.949	-	(4.979.849)	2.035.039	(2.364.139)	50.000	50.000	-
Itaú 90535702	586.899	-	(401.415)	250.350	(435.834)	-	-	-
Itaú 241064462-5	2.000.000	-	(1.733.336)	744.779	(1.011.443)	-	-	-
Santander - N° 00331002300000019870	722.629	-	(569.445)	42.655	(195.839)	-	-	-
Santander - N° 00331002300000019880	620.435	-	(587.580)	36.623	(69.478)	-	-	-
Laura Lopes De Oliveira	261.531	-	(70.791)	-	-	190.740	3.932	186.808
Bradesco	-	2.000.000	-	261.624	(224.855)	2.036.769	230.730	1.806.039
Bradesco	-	3.000.000	-	392.435	-	3.392.435	817.589	2.574.846
Empréstimos a acionistas	-	401.000	-	-	-	401.000	401.000	-
Total	9.550.443	5.401.000	(8.342.416)	3.763.505	(4.301.588)	6.070.944	1.503.251	4.567.693

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Movimentação consolidado em 2024:

Banco/mutuate	Saldo em 31/12/2023	Captação de recursos	Pagamentos principal	Juros apropriados (i)	Pagamentos juros	Saldo em 31/12/2024	Passivo circulante	Passivo não circulante
Itaú 764773525	5.358.949	-	(4.979.849)	2.125.039	(2.454.139)	50.000	50.000	-
Itaú 90535702	586.899	-	(401.415)	205.350	(390.834)	-	-	-
Itaú 241064462-5	2.000.000	-	(1.733.336)	699.779	(966.443)	-	-	-
Santander - Nº 00331002300000019870	722.629	-	(569.445)	42.655	(195.839)	-	-	-
Santander - Nº 00331002300000019880	620.435	-	(587.580)	36.623	(69.478)	-	-	-
Sócios pessoa física	261.531	-	(70.791)	-	-	190.740	3.932	186.808
Bradesco	-	2.000.000	-	261.624	(224.855)	2.036.769	230.730	1.806.039
Bradesco	-	3.000.000	-	392.435	-	3.392.435	817.589	2.574.846
Canal Securitizadora (ii)	-	70.519.812	-	6.922.730	(4.236.469)	73.206.075	3.095.635	70.110.440
Empréstimos a Acionistas	-	401.000	-	-	-	401.000	401.000	-
Total	9.550.443	75.920.812	(8.342.416)	10.686.235	(8.538.057)	79.277.019	4.598.886	74.678.133

(i) Em 2025, não foi capitalizado na controladora nenhum valor referente a juros (R\$ 1.823.669 em 2024) e no consolidado o valor de R\$ 2.370.305 (R\$ 7.890.327 em 2024) devido à adequação ao CPC completo conforme Nota Explicativa nº 3.15.

(ii) No exercício de 2024, foi estruturada uma operação de *project finance* com lastro em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), com o objetivo de financiar a implantação de quatro novos empreendimentos do grupo, a saber:

a) Usina Solar Alegria e Usina Solar Dourados, vinculadas à SPE Mars;

b) Usina Solar Sabiá, vinculada à SPE HIK;

c) Usina Solar Matheus, vinculada à SPE Vênus.

A operação foi viabilizada por meio da 82ª Emissão de CRIs da Canal Companhia de Securitização, entidade responsável pela estruturação, distribuição e gestão dos títulos. O CRI foi dividido em duas séries, observando critérios específicos de prazo, remuneração e amortização, adequados ao cronograma dos projetos e à política de mitigação de riscos. Com vistas à preservação da segurança da operação, especialmente durante as fases de construção e pré-operacional dos empreendimentos, as garantias foram estruturadas de forma robusta e abrangente. Dentre elas, incluem-se garantias reais e fiduciárias vinculadas não apenas às novas SPEs, mas também a empreendimentos e SPEs pré-existent, bem como à Hum S.A., companhia que atua como garantidora adicional da operação.

15. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS	52.334	52.471	62.139	61.687
COFINS	241.863	242.496	287.118	284.902
IRPJ	137.414	141.270	456.722	393.958
CSLL	81.012	83.397	210.727	186.252
CSRFr - 5952	2.704	2.542	4.757	38.074
IR Fonte - 1708	857	181	1.478	11.608
ISS retido	82	-	1.599	26.828
Parcelamentos Federais	-	-	248.711	-
Total	516.266	522.357	1.273.251	1.003.309
Passivo circulante	516.266	522.357	1.078.805	1.003.309
Passivo não circulante	-	-	194.446	-
Total	516.266	522.357	1.273.251	1.003.309

16. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários	162.338	91.720	162.338	91.720
INSS	77.724	38.312	79.771	38.395
FGTS	24.000	11.068	24.000	11.068
IRRF 0561	59.377	24.402	59.377	24.402
Provisão para férias	306.330	128.486	306.330	128.486
Total	629.769	293.988	631.816	294.071

17. Outras obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	100.059	-	140.059	5.000
Seguros	-	-	253.236	115.074
Outras contas a pagar (a)	-	-	1.589.688	1.419.886
Total	100.059	-	1.982.983	1.539.960

(a) Refere-se a contas a pagar a terceiros no montante de R\$ 595.286 (R\$ 425.484 em 2024) e R\$ 994.402 (R\$ 994.402 em 2024) são os valores recebidos do CRI na Vênus, que ultrapassaram as expectativas de recebimento. A Administração da Companhia está analisando as possibilidades de liquidação desse saldo, com liquidação prevista para o ano de 2026.

18. 'Passivo de arrendamentos

Os passivos de arrendamento referem-se a contratos de imóveis e terrenos firmados com o objetivo de viabilizar a instalação e operação de sistemas de geração de energia solar. Esses contratos estão diretamente vinculados à atividade-fim da Companhia e foram reconhecidos conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16, com seus respectivos ajustes a valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Passivos de arrendamentos	90.343	158.203	986.125	922.059
(-) Ajuste a Valor Presente (AVP)	(86.032)	(139.170)	(958.567)	(876.752)
Total	4.311	19.033	27.558	45.307
Não circulante				
Passivos de arrendamentos	1.555.335	2.194.979	22.821.865	19.408.924
(-) Ajuste a Valor presente (AVP)	(1.052.847)	(1.377.113)	(17.211.792)	(14.281.286)
Total	502.488	817.866	5.610.073	5.127.638
Total	506.799	836.899	5.637.631	5.172.945

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Movimentação do arrendamento

Controladora

	Adição/ remensuração	Apropriação juros	Pagamentos arrendamento	Pagamentos juros		Adição/ remensuração	Apropriação juros	Pagamentos arrendamento	Pagamentos juros	Ajustes realizados		Passivo circulante	Passivo não circulante
2023	IFRS 16				2024	IFRS 16					2025		
821.111	20.068	151.565	(15.997)	(139.848)	836.899	21.422	136.115	(17.698)	(136.115)	(333.824)	506.799	4.311	502.488

Consolidado

	Adição/ remensuração	Apropriação juros	Pagamentos arrendamento	Pagamentos juros		Adição/ remensuração	Apropriação juros	Pagamentos arrendamento	Pagamentos juros	Ajustes realizados		Passivo circulante	Passivo não circulante
2023	IFRS 16				2024	IFRS 16					2025		
3.602.918	1.547.493	845.777	(39.587)	(783.656)	5.172.945	939.534	926.224	(36.589)	(926.224)	(438.259)	5.637.631	27.558	5.610.073

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para cálculo a valor presente dos contratos foi baseado no spread médio atual dos empréstimos da Companhia, em torno de 18,44% em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (18,44% em 31 de dezembro de 2024 e 2023).

No exercício de 2025, foram identificados contratos alocados em duplicidade, sendo necessários ajustes para que o saldo ao final do período refletisse adequadamente a posição correta.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.015.024 é composto por 3.848.054 (três milhões, oitocentas e quarenta e oito mil, cinquenta e quatro) ações ordinárias e 2.260.287 (dois milhões, duzentas e sessenta mil, duzentas e oitenta e sete) ações preferenciais, ambas nominativas, de acordo com as disposições estatutárias.

19.2. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Durante o exercício de 2025, a Companhia não constituiu valores de aporte, permanecendo os efetuados antes, R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) em 2024 e R\$ 1.038.000 (um milhão e trinta e oito mil reais) no ano de 2023, registrados como Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

19.3. Reserva de capital

Nos termos do §2º, do artigo 13, e §1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, o valor da contribuição do subscritor das ações preferenciais excedente ao valor nominal é destinado à conta de reserva de capital. As reservas de capital totalizaram R\$ 16.970.308 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 16.606.919 em 2024 e R\$ 15.616.590 em 2023). Esse saldo reflete a constituição do valor de R\$ 5.601.652 em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 990.329 durante o exercício de 2024 e R\$ 363.389 durante o exercício de 2025, com base em aportes dos acionistas registrados na forma de prêmio na emissão de 9.362 ações.

19.4. Ações em Tesouraria

Durante o exercício de 2025, não foi efetuada a venda das ações.

Ao final de 2025, a Companhia tem R\$ 167.754 em ações em tesouraria (R\$ 177.116 em 2024), sendo composto de ações de anos anteriores com o valor unitário de R\$ 1 (um) real cada.

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida				
Receita de serviços	1.484.795	1.892.349	30.587.776	15.376.085
Deduções sobre a receita	(17.657)	(26.686)	(1.778.740)	(472.181)
Total	1.467.138	1.865.663	28.809.036	14.903.904

21. Custos dos serviços prestados

O saldo é composto por custos diversos relacionados às atividades operacionais da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos com pessoal	-	(81.250)	-	(81.250)
Amortização	(65.580)	(12.664)	(582.808)	(223.494)
Manutenção de máquinas	-	-	(16.789)	(43.355)
Seguros	(14.296)	(309)	(658.791)	(218.959)
Manutenção e reparos	(67.225)	(10.501)	(252.832)	(52.455)
Despesas com informática (a)	(245.757)	(4.334)	(250.678)	(74.335)
Frete e correios	-	-	(45.098)	(1.372)
Material de uso e consumo	(692)	-	(27.692)	(9.683)
Combustíveis	(2.291)	(500)	(10.213)	(25.718)
Manutenção de veículos	(23.155)	(3.138)	(23.155)	(3.337)
Depreciações	(148.543)	(99.047)	(3.798.817)	(2.418.983)
Aluguel e condomínio	(245.983)	(187.816)	(245.983)	(623.186)
Aluguel de máquinas e equipamentos (b)	-	-	(453.095)	-
Cursos e treinamentos	-	(8.931)	(14.000)	(9.675)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Roupas profissionais	-		(6.630)	
Conservação e limpeza (c)	(20.776)		(153.916)	
Energia elétrica, água e gás (c)	-		(620.647)	
Vigilância e segurança (c)	(405)	-	(323.418)	(45.522)
Total	(834.703)	(408.490)	(7.484.562)	(3.831.324)

(a) Despesas de informática alocadas em custo devido a ter influência direta na atividade preponderante do grupo.

(b) Aluguéis de máquinas pontuais, necessárias nas usinas para alguma manutenção ou movimentação momentânea de equipamentos, que não fazem parte da composição das usinas.

(c) Com o crescimento e ampliação, foi necessário a contratação de serviços diretamente para as usinas.

22. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vale-transporte	-	(2.188)	-	(2.188)
Anúncios e publicações	(75.464)	(33.940)	(75.464)	(34.290)
Propaganda, publicidade e patrocínio	(40.320)	-	(43.119)	-
Locações	-	-	-	(9.246)
Feiras e exposições	-	-	-	(2.550)
Comissões pagas a PJ	(383.312)	(166.762)	(383.312)	(166.762)
Cursos e treinamentos	-	-	-	(25.126)
Total	(499.096)	(202.890)	(501.895)	(240.162)

23. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal				
Salários e encargos trabalhistas (a)	(3.120.231)	(757.102)	(3.120.231)	(757.102)
Benefícios e demais gastos (a)	(1.266.018)	(526.721)	(1.266.018)	(526.721)
Total	(4.386.249)	(1.283.823)	(4.386.249)	(1.283.823)
Despesas administrativas e gerais				
Água, energia, telefonia e internet	(24.125)	(104.165)	(23.367)	(1.040.615)
Seguros	(88.303)	(91.772)	(88.303)	(241.237)
Material de uso e consumo/escritório	(163.303)	(173.696)	(249.664)	(188.410)
Bens de pequeno valor	(20.933)	(11.590)	(29.065)	(15.271)
Serviços de terceiros/honorários (b)	(2.328.823)	(1.108.284)	(4.419.769)	(1.972.958)
Despesas de viagem e deslocamentos	(381.460)	(239.899)	(388.994)	(312.395)
Depreciações	-	(16.921)	(8.361)	(998.892)
Amortização	(367)	(1.426)	(367)	(1.426)
Despesas comerciais	-	(300.078)	(68.114)	(500.784)
Mensalidades e anuidades	(679)	(13.647)	(782)	(17.594)
Frete e carretos	(40)	-	(2.140)	-
Taxas diversas	(78.356)	(9.980)	(131.620)	(110.658)
Recuperação de despesa	-	1.394	-	1.394
Créditos de Pis e Cofins	8.028	-	735.644	-
Outras despesas	(15.379)	(12.787)	(235.949)	(17.448)
Total	(3.093.740)	(2.082.851)	(4.910.851)	(5.416.294)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas tributárias				
Outros impostos e taxas	(4.114)	(41.495)	(13.748)	(63.758)
ISS	(12.711)	-	(12.711)	-
ICMS	(3.612)	(339)	(188.822)	(135.335)
Total	(20.437)	(41.834)	(215.281)	(199.093)
Total	(7.500.426)	(3.408.509)	(9.512.381)	(6.899.210)

(a) O aumento expressivo nas despesas com pessoal deve-se à necessidade de ampliação do quadro de colaboradores, em decorrência do crescimento do grupo como um todo. Tivemos um aumento de quase 100% no número de colaboradores além do aumento do ticket médio dos benefícios.

(b) Com o aumento das operações do grupo, inclusive com a ampliação do número de unidades ativas, os serviços de terceiros e honorários acompanharam esse crescimento, estando classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros/honorários				
Serviços prestados por terceiros PJ	(1.166.040)	(696.788)	(2.069.961)	(1.095.158)
Auditoria e Contabilidade	(350.365)	(273.187)	(917.756)	(588.182)
Telecomunicações e Informática	(227.261)	-	(336.220)	-
Honorários advocatícios	(197.575)	(107.390)	(536.383)	(251.528)
Locação de Veículos	(99.432)	-	(101.400)	-
Despesas com eventos	(99.219)	-	(105.189)	-
Conservação, manutenção e limpeza	(65.394)	-	(66.194)	-
Despesas administrativas	(43.862)	-	(132.135)	-
Cursos e Treinamentos	(42.493)	-	(102.153)	-
Demais serviços	(37.182)	(30.919)	(52.378)	(38.090)
Total	(2.328.823)	(1.108.284)	(4.419.769)	(1.972.958)

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Demais receitas/despesas				
Ajustes de adequação CPC Completo (i)	-	452.830	-	303.588
Perda com cessão de cotas de investimentos	(236.459)	-	(345.923)	-
Distribuição de dividendos desproporcional (ii)	-	873.959	-	873.959
Outras receitas / despesas	155.719	-	(3.846.831)	-
Total	(80.740)	1.326.789	(4.192.754)	1.177.547

(i) Ajustes remanescentes relacionados a conversão de CPC PME para CPC Full no ano de 2024.

(ii) Os dividendos são distribuídos desproporcionalmente conforme previsto no Acordo de Quotistas de cada uma das empresas conforme direitos econômicos específicos definidos em Contrato.

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros empréstimos e outros (i)	(2.232.311)	(1.915.446)	(11.477.851)	(2.716.633)
Juros arrendamento	(106.132)	(151.565)	(895.565)	(845.777)
Despesas bancárias	(41.761)	(24.391)	(100.186)	(44.025)
Imposto sobre operações financeiras	(91.440)	(4.162)	(130.962)	(26.749)
Despesas com financiamento	-	(250.000)	-	(250.000)
Encargos s/parcelamentos	-	-	(3.798)	-
Amortização - Custos de Estruturação CRI	-	-	(207.901)	-
Variação monetária passiva	-	-	(102.283)	-
Despesas financeiras	(2.471.644)	(2.345.564)	(12.918.546)	(3.883.184)

(i) Juros empréstimos e outros:

	2025	2024	2025	2024
Juros s/empréstimos bancários	(2.191.601)	(1.885.920)	(11.359.863)	(2.687.107)
Demais juros	(40.710)	(29.526)	(117.988)	(29.526)
Juros empréstimos e outros	(2.232.311)	(1.915.446)	(11.477.851)	(2.716.633)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	6.439	14.330	69.886	270.558
Pis e Cofins s/receitas financeiras	(632)	-	(6.903)	-
Descontos obtidos	13.532	19	13.532	20
Juros ativos	407	650	407	652
Variação monetária ativa	-	-	2.847	2.208
Reversão de ajuste a valor presente - Contas a receber	365.046	311.160	365.046	311.166
Receitas financeiras	384.792	326.159	233.322	584.604
Total	(2.086.852)	(2.019.405)	(12.473.731)	(3.298.580)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do grupo Hum que estão sujeitas ao regime tributário do lucro presumido são as seguintes: HMP Energia Solar Ltda.; HSC Energia Solar Ltda; Hum Ipanema Solar Ltda.; SPE Hum Energia 2 Ltda. SCP; SPE Hum Energia 2 Ltda.; Jupiter Energia Solar Ltda; Mercure Energia Solar Ltda; Wigah Energia Ltda; Wigah Energia Ltda – SCP Girassol; Wigah Energia Ltda SCP 2 – Hibisco; Wigah Energia Ltda SCP 3 – Chronos.

E as que estão sujeitas ao regime de tributação do lucro real são: Hum Energia S.A; SPE Hum Energia 1 Ltda.; Mars Energia Solar Ltda.; HIK Desenvolvimento e Geração em Energia Ltda.; Vênus Energia Solar Ltda.; Saturno Energia Solar Ltda.

Controladora		Consolidado			
Lucro real	2025	Lucro presumido	2025	Lucro real	2025
Lucro (prejuízo) contábil antes do IR e CSLL	(13.098.958)	Receita com prestação de serviços	16.623.981	Lucro (prejuízo) contábil antes do IR e CSLL	(20.088.255)
Alíquota fiscal nominal	34%	(+) Outras receitas não tributadas	-	Alíquota fiscal nominal	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(4.453.646)	% de presunção	32%	Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(6.830.007)
		(=) Base de cálculo	5.319.674		
Ajustes de apuração da alíquota efetiva		(+) Receitas financeiras tributadas	9.116	Ajustes de apuração da alíquota efetiva	
Equivalência patrimonial	1.211.855	Custos	-	Equivalência patrimonial	1.211.855
Multas	449	Despesas	-	Multas	449
Juros s/arrendamentos	36.085	Despesas financeiras	-	Juros s/arrendamentos	199.615
Perda com Investimento em controladas	80.396	(+) Outras receitas Tributáveis	-	Perda com Investimento em controladas	80.396
		Base de cálculo total	5.328.790		
Amortização	22.297			Amortização	48.130
Arrendamento	-			Arrendamento	167.661
Reversão aluguel IFRS 16	(30.039)	IRPJ - 15%	799.318	Reversão aluguel IFRS 16	(197.700)
Outras diferenças permanentes	-	Adicional IRPJ - 10%	389.353	Outras diferenças permanentes	2.506
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.132.603)	CSLL - 9%	479.590	Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.317.095)
Alíquota fiscal efetiva	(23,91%)	(=) Total de IRPJ e CSLL	1.668.261	Alíquota fiscal efetiva	(26,47%)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais)

Controladora		Consolidado				Total
Lucro presumido	2024	Lucro presumido	2024	Lucro real	2024	
Receita com prestação de serviços	720.434	Receita com prestação de serviços	13.152.781	Receita com prestação de serviços	288.411	13.441.192
(+) Outras receitas não tributadas	1.145.229	(+) Outras receitas não tributadas	1.462.712	(+) Outras receitas não tributadas	-	1.462.712
% de presunção	32%	% de presunção	32%	% de presunção	-	-
(=) Base de cálculo	230.539	(=) Base de cálculo	4.208.890	(=) Base de cálculo	-	4.208.890
(+) Receitas financeiras tributadas	14.999	(+) Receitas financeiras tributadas	54.034	(+) Receitas financeiras tributadas	219.404	273.438
Custos	-	Custos	-	Custos	(832.332)	(832.332)
Despesas	-	Despesas	-	Despesas	(2.066.860)	2.196.064
Despesas financeiras	-	Despesas financeiras	-	Despesas financeiras	(1.171.578)	(1.171.578)
(+) Outras receitas Tributáveis	289	(+) Outras receitas Tributáveis	-	(+) Outras receitas tributáveis	-	-
Base de cálculo total	245.827	Base de cálculo total	4.262.924	Base de cálculo total	(3.562.955)	699.969
IRPJ - 15%	36.874	IRPJ - 15%	639.439	IRPJ - 15%	-	639.439
Adicional IRPJ - 10%	11.725	Adicional IRPJ - 10%	402.292	Adicional IRPJ - 10%	-	402.292
CSLL - 9%	22.124	CSLL - 9%	383.663	CSLL - 9%	-	383.663
(=) Total de IRPJ e CSLL	70.723	(=) Total de IRPJ e CSLL	1.425.394	(=) Total de IRPJ e CSLL	-	1.425.394

- (i) Todas as empresas tributadas pelo lucro real apresentaram prejuízo fiscal exceto a HIK Desenvolvimento e Geração de Energia Ltda, com isso houve impacto na alíquota efetiva. Ressaltamos que a Controladora é tributada pelo lucro presumido e por isso não apresentamos o quadro de controladora pelo lucro real no ano de 2024.
- (ii) Outras receitas não tributadas referem-se a valores recebidos a título de compartilhamento de despesas administrativas, repassados à controladora Hum Energia S.A., com fundamento em contrato de rateio firmado entre as partes. Tais valores correspondem exclusivamente ao ressarcimento proporcional de custos efetivamente incorridos, sem margem de lucro, e, portanto, não são classificados como receita tributável.

Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou prejuízos fiscais no montante de R\$ 9.213.538 (R\$ 0 em 2024, pois a Companhia era tributada pelo Lucro Presumido). Não foram constituídos ativos fiscais diferidos relacionados a esses valores, em função da avaliação da Administração da Companhia quanto à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização integral.

27. Contingências

A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, tributários e trabalhistas que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações dos seus assessores jurídicos.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir dessa assessoria, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários e suficientes para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

A Companhia não possui processos cuja probabilidade de perda seja classificada em “provável” ou “possível”.

28. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

29. Gestão de riscos financeiros

29.1. Considerações gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

29.2. Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

30. Seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia e suas controladas possuem as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

SPE Hum Energia II Ltda.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
Berkley Seguros	Instalações de Energia Solar	26/01/2025 a 26/01/2026	8.500.000	UFV Ipê
	Riscos diversos -			
GB Seguros	equipamentos estacionários	03/10/2025 a 03/10/2026	1.350.000	Rio das Flores

Hum Energia S.A.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
Help Assessoria	Riscos Diversos - Equipamentos Estacionários	03/10/2025 a 03/10/2026	250.000	Cote D'Azur
				Condomínio
Help Assessoria	Riscos Diversos e Responsabilidade Civil Geral	30/12/2024 a 30/12/2025	197.000	Ponto Norte

HMP Energia Solar Ltda.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
				UFV
Tokio Marine	Instalações de Energia Solar	24/06/2025 a 24/06/2026	22.500.000	Independência

Mars Energia Solar Ltda.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
Tokio Marine	Instalações de Energia Solar	04/10/2024 a 04/10/2025	31.000.000	UFV Alegria
Berkley Seguros	Instalações de Energia Solar	30/04/2025 a 30/04/2026	18.500.000	UFV Dourados

Venus Energia Solar Ltda.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
Help Assessoria	Instalações de Energia Solar	15/08/2025 a 15/08/2026	14.284.000	UFV Matheus

Wigah Energia Solar Ltda.

Seguradora	Cobertura	Vigência	Valor coberto	Local segurado
Berkley Seguros	Instalações de Energia Solar	16/05/2025 a 16/05/2026	10.100.000	UFV Girassol
Berkley Seguros	Instalações de Energia Solar	22/05/2025 a 22/05/2026	10.100.000	UFV Hibisco
GB Seguros	Instalações de Energia Solar	13/08/2025 a 01/10/2026	18.150.000	UFV Chronos

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia e suas controladas.

31. Eventos subsequentes

A partir de janeiro/2026, após a data-base de encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia realizou a transferência dos funcionários para a controlada Mars Energia Solar Ltda.

Por tratar-se de evento ocorrido após a data de encerramento do exercício, e não se referir a condições existentes naquela data, a Administração concluiu que o fato não enseja ajuste nas demonstrações financeiras, sendo divulgado apenas para fins de adequada transparência, nos termos das normas contábeis aplicáveis.